PROJETO DE LEI Nº23/2021.

Denomina de Chica Xavier, um logradoro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DECRETA:

Art. 1º- O logadouro nº ....., tem início ....., código nº....., cujas coordenadas UTM DATUM SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., Y ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado Chica Xavier.
Parágrafo único. A planta de localização de Logradouro integra o corpo Lei.
Art. 2º- As despesas da presente Lei correrão por conta da verba do orçamento vigente.
Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, em 21 de janeiro de 2021.

MARTA RODRIGUES
VEREADORA

JUSTIFICATIVA

Francisca Xavier Queiroz de Jesus, a atriz Chica Xavier, nasceu em Salvador, na Quinta da Barra, hoje Barra Avenida, em 22 de janeiro de 1932. Começou a trabalhar com apenas 14 anos, na imprensa Oficial do Estado da Bahia, como aprendiz de encadernadora.

Em 1953, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde estudou teatro com Pascoal Carlos Magno. Três anos mais tarde, em 25 de setembro de 1956, Chica estreava no Teatro Municipal, com a peça Orfeu da Conceição,m ao lado de Haroldo Costa, Léa Garcia, Cyro Monteiro, Dirce Paiva, Clementino Kelé, entre outros. Chica fazia o papel da Dama Negra, que simbolizava a Morte e se apresentava declamando versos de Vinícius de Moraes e dançando ao som de atabaques. Em 1956 casou-se com o ator Clementino Kelé.

Em 1962, Chica estreou no cinema, no filme “Assalto ao Trem Pagador” (1962), dirigido por Roberto Farias. Trabalhou em diversas produções da Rede Globo. Em 1973, Chica estrou oficialmente na TV, na novela “Os Ossos do Barão” (apesar de em alguns registros constar que ela esteve em 1969 na novela “ A Cabana do Pai Tomás”). Desde então, foram mais de 50 personagens só em televisão. Com destaque para Sinhá Moça, Dancin’Days, Renascer, Pátria Minha, Cara & Coroa, Força de um Desejo e a minissérie Tenda dos Milagres, onde deu a vida a mãe-de-santo Magé Bassã.

Em 1999, Chica Xavier lançou um livro reunindo as cantigas e rezas que compôs ao longo de 30 anos para louvar seus santos de fé e ganhou um emocionado prefácio do amigo e “filho do coração”, Miguel Falabella. “Chica Xavier canta a sua prosa” foi inteiramente ilustrado por sua filha Izabela d’Oxóssi.

Em 2011 ganhou o Centro Cultural Atriz Chica Xavier no Projeto Social Palco da Vida, coordenado pelo ator Wal Schneider, onde guarda o acervo contando sua carreira no Teatro, TV e Cinema. Em 2013 a escritora Teresa Montero (Biografia da Clarisse Lispector) escreveu suua biografia “ Chica Xavier: Mãe do Brasil”. Nas 178 páginas do livro, Teresa registrou a trajetória da atriz na TV, no cinema e no teatro.

A atriz Chica Xavier faleceu aos 88 anos, em 08 de agosto de 2020, um personagem cuja memória não pode ser esquecida.

Isto posto, diante da importância e do alcance da medida, conto com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Salvador, em 25 de janeiro de 2021.



MARTA RODRIGUES
VEREADORA